



Microcrédito apoia 1700 projetos

● **Assinala-se** hoje primeiro Dia Nacional do Microempresário

● **Crise** de 2008 teve impacto, recuperando entre 2010 e 2012

André Cabrita-Mendes
andre.mendes@dinheirovivo.pt

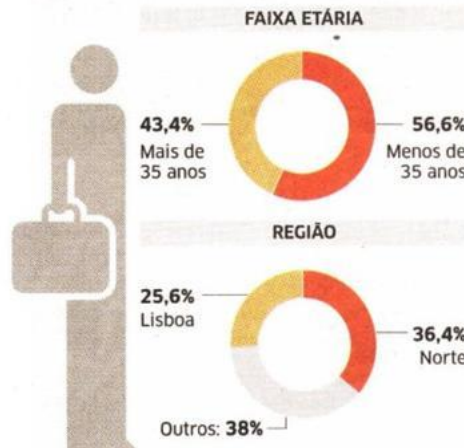
O microcrédito ajudou mais de 1700 empreendedores em 15 anos. Este tipo de empréstimos cresceu sempre até 2008, mas a crise económica tem dificultado a vida aos microempresários.

A Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC) foi criada há 15 anos por Jorge Wemans e Joana Veloso, com o objetivo de implementar o microcrédito em Portugal, inspirada no Grameen Bank, criado por Muhammad Yunus, há mais de 40 anos, no Bangladesh.

“O nosso balanço é muito positivo, sem esquecer que é sempre possível ir mais longe. Em 15 anos, apoiámos mais de 1700 microempresários a lançar o seu próprio negócio”, conta ao JN/Dinheiro Vivo Luís Meneses, presidente da APDC, à margem da conferência da associação que teve lugar, ontem, em Lisboa. Assinala-se hoje o 1.º Dia Nacional do Microempresário.

PORTUGAL // MICROCRÉDITO

PERFIL DO MICROEMPRESÁRIO



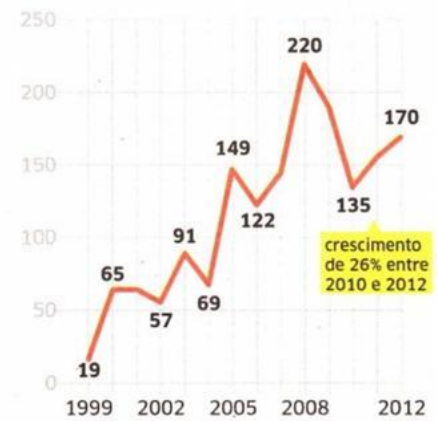
FONTE: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO (ANDC) INFOGRAFIA JN

O microcrédito é um empréstimo reduzido, no máximo de 20 mil euros, atribuído a pessoas que desejam abrir o seu próprio negócio e que dificilmente obteriam um crédito por não terem capitais próprios ou por não oferecerem garantias. A ANDC, uma associação sem fins lucrativos, não concede empréstimos diretamente, mas ajuda empreendedores a desenvolverem o seu projeto para tentarem obter um crédito junto de instituições financeiras.

“Tivemos uma fase sempre a crescer até 2008. De 2008

EVOLUÇÃO DO MICROCRÉDITO

CRÉDITOS CONCEDIDOS



CRÉDITO

220

empréstimos num só ano foi o recorde

2008 foi o ano em que se registou o valor mais elevado de microcréditos concedidos. Caiu em 2009 e 2010, mas voltou a crescer nos dois anos seguintes.

a 2010, descemos. Depois, começámos a crescer até 2012, mas este ano vai ser inferior aos números que tivemos no ano passado. Queremos em 2014 retomar esse caminho de crescimento”, afirma o responsável. A crise económica tem afetado o microcrédito como revela Luís Meneses. “Este ano foi difícil, devo confessar. Por um lado, há mais retração, por se ver lojas ou restaurantes a fechar. Por outro, muitas pessoas têm dívidas aos bancos e assim não têm possibilidade de aceder ao crédito”.